

pg. 19

por VITÓRIA FLORO E YURI COSTA

"[...] Os professores da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)** recusaram a proposta de reajuste salarial oferecido pelo Governo Federal em uma assembleia realizada ontem, na **Associação dos Docentes da UFPE (Adufepe)**

. Em uma decisão unânime, os docentes decidiram manter a greve. Ao todo, 201 professores participaram da votação. Em resposta, a professora e presidente da **Adufepe**

, **Teresa Lopes**, reiterou que a mobilização continua e que os docentes começarão a fazer uma série de atividades dentro da **UFPE**

. "Essa proposta foi rejeitada por consenso, ou seja, pela unanimidade dos professores. A gente também acabou votando as questões relativas aos adendos, que são as assinaturas do termo com o governo, e a gente também votou de forma contrária, porque a gente não quer somente para gente, a gente quer para os aposentados", disse. [...]"

Os professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) decidiram, no último dia 14 de maio, manter a greve nacional dos servidores públicos federais. A decisão aconteceu durante assembleia realizada no auditório da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe) por 201 professores. A paralisação começa a valer a partir de segunda-feira.



Asssembleia com participação de mais de 500 pessoas entre estudantes, técnicos e docentes

BREVES

Delegada é afastada pela SDS

A Secretária de Defesa Social de Pernambuco (SDS) afastou por 30 dias a delegada Renata Falcão, que foi flagrada em conversa por mensagens com o empresário Rodrigo Cavalcanti, investigado por conexão entre venenos contra mulheres. A decisão de Alexandre Cavalcanti, secretário da pasta, foi publicada em parceria, neste mês de abril, no trabalho de sua função, a Diretoria de Recursos Humanos (DRH) deve realizar a identificação funcional, assim a penalidade funcional da delegada.

Docentes da UFRPE também aderem à greve nacional

Decisão pela paralisação, que começa a valer a partir de segunda-feira, foi tomada durante assembleia, ontem. Professores da UFPE também seguem em greve

Homenagem na Câmara do Recife

Professores de diversas escolas da capitalidade foram homenageados, ontem, em sessão solene na Câmara Municipal do Recife. A proposição do vereador Eriberto Furtado foi aprovada por unanimidade e os homenageados receberam uma placa com o nome de suas instituições. A homenagem foi realizada na Câmara Municipal do Recife, em uma sessão solene com a presença de diversos membros de instituições como universidades, associações, sindicatos, entre outros.

**UFPE**  
Os professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) recusaram a proposta de reajuste salarial oferecido pelo Governo Federal em uma assembleia realizada ontem no auditório da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe). Em uma decisão unânime, os docentes decidiram manter a greve nacional dos servidores públicos federais. A decisão aconteceu durante assembleia realizada no auditório da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (Adufepe) por 201 professores. A paralisação começa a valer a partir de segunda-feira. A proposta foi rejeitada por consenso, ou seja, pela unanimidade dos professores. A gente também acabou votando as questões relativas aos adendos, que são as assinaturas do termo com o governo, e a gente também votou de forma contrária, porque a gente não quer somente para gente, a gente quer para os aposentados, disse.

**Proposta**  
Após proposta aumentar o salário dos docentes em parcelas iguais de 4,5% em 2023 e 2024, a proposta mais recente do governo federal aos professores, apresentada no dia 12 de abril, é de 5% de reajuste salarial em 2023 e 5,2% em 2024.

Subtítulo: "Decisão pela paralisação, que começa a valer a partir de segunda-feira, foi tomada durante assembleia, ontem. Professores da UFPE também seguem em greve"